

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 526
01 de Outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

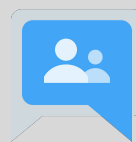


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados em BH (30/09): 283.594
- Editorial: Is the tuberculosis response another casualty of Covid-19?
- Notícias:
Brasil: À CPI, Luciano Hang admite que arrecadou dinheiro para “kit Covid”.
Mundo: Youtube vai banir conteúdo antivacina

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 283.594 | 549 novos casos (30/09)¹
- N° de óbitos confirmados: 6.740 | 5 novos óbitos (30/09)¹
- N° de recuperados: 274.853 (30/09)¹
- N° de casos em acompanhamento: 2.001 (30/09)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **AMARELO**

Link1: <https://bit.ly/2WwJrDg>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 29/9				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.045	222	823
	Taxa de ocupação	81,9%	53,6%	89,6%
Suplementar	N° de leitos	786	197	589
	Taxa de ocupação	62,8%	36,0%	71,8%
SUS + Suplementar	N° de leitos	1.831	419	1.412
	Taxa de ocupação	73,7%	45,3%	82,2%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 30/9/2021.

QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

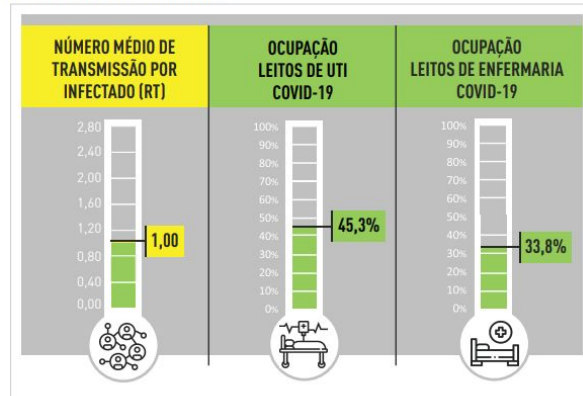
LEITOS DE ENFERMIARIAS - Dia 29/9				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.562	439	4.123
	Taxa de ocupação	82,5%	47,8%	86,2%
Suplementar	N° de leitos	2.903	512	2.391
	Taxa de ocupação	72,7%	21,7%	83,6%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.465	951	6.514
	Taxa de ocupação	78,7%	33,8%	85,2%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 23 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 22 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 30/9/2021.

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 30/9

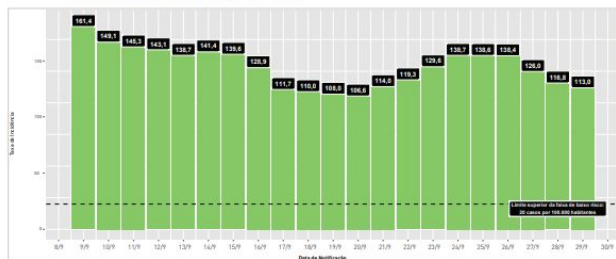
FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: PBH - atualizado em 30/9/2021.

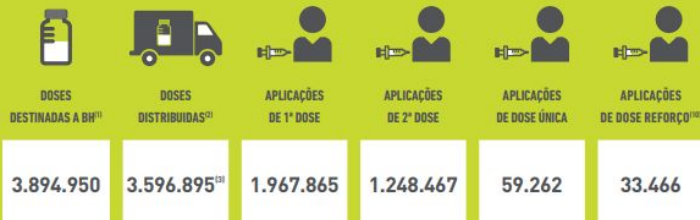
NOVOS CASOS POR 100 MIL HABITANTES

GRÁFICO 2 Incidência de COVID-19, acumulada nos últimos 14 dias, por 100.000 habitantes. Dados observados até o dia 29/9/2021.



Nota: As taxas de incidência podem ser atualizadas, se casos notificados em dias anteriores forem confirmados. Fonte: PBH - atualizado em 30/9/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 30/9



MATRICIAMENTO DE RISCO (MR) - COVID-19 - 30/9

QUADRO 1 Critério para abertura e fechamento das escolas de um município considerando o MR em relação à COVID-19.

MR	Limite para o MR	Nível de alerta para liberação de aulas presenciais	Recomendação para escolas
90%	Menor que 30%	MR Crítico	Fechamento de todas as escolas, permissão somente para aulas on-line (virtuais).
	Entre 30% e 50%	MR Baixo	Retorno às aulas presenciais somente para crianças até 5 anos e 8 meses.
	Entre 51% e 80%	MR Moderado	Retorno às aulas presenciais para indivíduos até 18 anos de idade.
	81% ou mais	MR Alto	Retorno às aulas presenciais, para todas as escolas e idades.

O Matriciamento de Risco (MR) é medido pela incidência de Covid-19 a cada 100 mil habitantes e sua tendência, a taxa de mortalidade (que implica na pressão sobre o sistema de saúde) e sua tendência. Fonte: PBH - atualizado em 30/9/2021.

Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 2.140.378 (30/09)²
- N° de casos novos (24h): 2.414 (30/09)²
- N° de casos em acompanhamento: 30.335 (30/09)²
- N° de recuperados: 2.055.496 (30/09)²
- N° de óbitos confirmados: 54.547 (30/09)²
- N° de óbitos (24h): 81 (30/09)²

Link 2: <https://bit.ly/3mi3QEX>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 21.399.546 (30/09)³
- N° de casos novos (24h): 17.756 (30/09)³
- N° de óbitos confirmados: 596.122 (30/09)³
- N° de óbitos (24h): 676 (30/09)³

Link3: <https://bit.ly/3mgKp0N>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 233.572.830 (30/09)⁴
- N° de casos novos (24h): 445.025 (30/09)⁴
- N° de óbitos confirmados: 4.778.857 (30/09)⁴
- N° de óbitos (24h): 7.593 (30/09)⁴

Link4: <https://bit.ly/2Wb1Ox2>

Editorial:

- Is the tuberculosis response another casualty of Covid-19?
(A resposta à Tuberculose é mais uma vítima da Covid-19?)

Como já era esperado por alguns especialistas, publicação do “20° Results Report of Global Fund to Fight AIDS, Tuberculosis and Malaria” mostrou que a pandemia teve impacto negativo importante na luta contra o HIV, a tuberculose e a malária em 2020.

Houve uma redução de 19% nos tratamentos de tuberculose resistente e de 37% para os de tuberculose extensivamente resistente. Além disso, aconteceu uma queda de 11% nos serviços de prevenção ao HIV, de 4,5% na oferta de tratamento para essa infecção e de 22% na testagem. Em relação a malária, os dados não sofreram grandes alterações.

Editorial publicado na Lancet em 2020 já atribuía esse cenário ao direcionamento de esforços para o combate à Covid-19, reduzindo os já escassos recursos disponíveis para o controle das demais doenças infecciosas. Essa situação levanta críticas à postura negligente dos últimos anos em relação a essas patologias, que jamais receberam financiamento nessas proporções apesar de serem importantes causas de morbimortalidade, sobretudo nos países em desenvolvimento.

Link: <https://bit.ly/3ooiqgz>

Destaques do Brasil:

À CPI, Luciano Hang admite que arrecadou dinheiro para “kit Covid” (Portal DW, 29/09/2021)

Empresário bolsonarista diz que fez campanha para arrecadar e doar dinheiro para a compra de remédios ineficazes, mas nega ter financiado fake news. Ele também confirma que a própria mãe tomou “kit Covid” e que morreu da doença.

Link: <https://bit.ly/3F5G4EJ>

Coronavírus: como reduzir riscos de Covid no dia a dia após 2ª dose (BBC, 29/09/2021)

Nas últimas semanas, prefeitos e governadores de várias partes do Brasil anunciaram um relaxamento das medidas de contenção da pandemia, que mantinham muitos espaços de convivência, como shoppings, restaurantes e estádios de futebol, fechados ou com horários e taxas de ocupação mais restritos.

Link: <https://bbc.in/3utfr7W>

Justiça de SP condena Prevent Senior a pagar R\$2 milhões a família após paciente que tomou “kit Covid” ser transferido para o Einstein (G1, 29/09/2021)

Segundo juiz, houve falha no atendimento prestado pela operadora de saúde que 'não providenciou internação em UTI, recomendada pelo grave estado do paciente, inicialmente atendido em enfermaria'. Valor, determinado em decisão provisória, será pago em juízo e destinado diretamente para as custas do hospital. Cabe recurso.

Link: <https://glo.bo/3mh68nN>

Destaques do Mundo:

Youtube vai banir conteúdo antivacina (DW, 29/09/2021)

Site diz já ter removido mais de 130 mil vídeos por violarem suas políticas relativas às vacinas contra Covid-19.

Link: <https://bit.ly/3upGYqL>

Os trabalhadores de saúde dispostos a perder o emprego para não se vacinar nos EUA (BBC, 29/09/2021)

Eles são minoria, mas sua reivindicação pode ter peso determinante na direção da política de vacinação contra o coronavírus nos EUA.

Link: <https://bbc.in/3A0afcC>

As crianças que esqueceram como ler e escrever durante a pandemia (BBC, 29/09/2021)

Elas já são chamadas de “a geração perdida”: em relatório recente, a ONU alertou que quase 1 bilhão de crianças em todo o mundo correm o risco de “perda de aprendizagem” significativa devido a interrupções na frequência escolar durante a pandemia de Covid-19.

Link: <https://bbc.in/3CUqzNU>

Indicações de artigos

- COVID-19 hospital admissions and deaths after BNT162b2 and ChAdOx1 nCoV-19 vaccinations in 2.57 million people in Scotland (EAVE II): a prospective cohort study

(Admissões hospitalares e óbitos por COVID-19 após vacinações com BNT162b2 e ChAdOx1 nCoV-19 em 2,57 milhões de pessoas na Escócia (EAVE II): um estudo de coorte prospectivo)

O estudo busca estimar a frequência de internação ou óbito por Covid-19 em pessoas que receberam pelo menos uma dose da vacina, assim como a caracterização desses indivíduos. Este é um estudo de coorte prospectivo, de base populacional, que incluiu uma amostra representativa de adultos. A pesquisa foi realizada entre os dias 8 de dezembro de 2020 e 18 de abril de 2021. Os dados foram coletados a partir da plataforma de vigilância nacional de Avaliação da Pandemia Precoce e Vigilância de Covid-19 (EAVE II), que contém dados de vacinação, atenção primária, testes de RT-PCR, hospitalização e registros de mortalidade na Escócia.

Os indivíduos foram acompanhados desde o recebimento da primeira dose das vacinas da Pfizer – BioNTech ou da Oxford – AstraZeneca, até a admissão no hospital para Covid-19, óbito ou o final do período do estudo em 18 de abril de 2021. Os desfechos relacionados à Covid-19 grave foram associados com idade mais avançada, presença de comorbidades, hospitalização nas 4 semanas anteriores, ocupações de alto risco, viver em casa de repouso, privação socioeconômica, sexo masculino e ser ex-tabagista. Observou-se que uma história de Covid-19 antes da vacinação era protetora.

O estudo mostra que as hospitalizações e mortes por Covid-19 foram incomuns 14 dias ou mais após a primeira dose, associadas com medidas efetivas de distanciamento social. Nota-se que as características sociodemográficas e clínicas conhecidas por aumentarem o risco de doença grave em populações não vacinadas, também foram associadas a desfechos graves em pessoas que receberam sua primeira dose da vacina. Sendo assim, as descobertas deste estudo evidenciam a importância das vacinas, o gerenciamento de casos e a formulação de políticas futuras de vacinação.

Link: <https://bit.ly/3ioyyet>

- Prevalence of SARS-CoV-2 Infections Among Students, Teachers, and Household Members During Lockdown and Split Classes in Berlin, Germany

(Prevalência de infecções por Sars-CoV-2 entre alunos, professores e membros da família durante as medidas restritivas e aulas divididas em Berlim, Alemanha)

A faixa etária pediátrica foi acometida em menor proporção pela infecção por Sars-Cov-2, mas foi particularmente afetada pelas medidas restritivas à pandemia, incluindo o fechamento de escolas. Nota-se que a ocorrência de casos de Covid-19 em comunidades escolares tendem a ser isolados e a produzir poucos casos secundários.

Este é um estudo de coorte, em que foram examinadas 24 turmas escolares em Berlim, Alemanha. A pesquisa foi realizada entre junho de 2020 e março de 2021, analisando quatro ocasiões. São apresentados dados referentes ao final de fevereiro de 2021, após lockdown de dois meses, e no final de março de 2021, 2 a 3 semanas após as escolas retornarem às aulas com turmas divididas pela metade do tamanho original frequentando a escola em semanas alternadas. Foi aplicado, em março de 2021, o questionário KIDSCREEN-10 em crianças para avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) dos alunos. O estudo apresenta limites em decorrência do tamanho da amostra, a avaliação de 2 tempos transversais e a participação voluntária que corrobora para um viés de seleção.

Foram btidos swabs de 1.044 dos 1.060 participantes (98,5%) durante o lockdown e de 898 dos 1.048 participantes (85,7%) durante as aulas divididas. Observaram-se no início de 2021, apenas infecções isoladas de Sars-CoV-2, nenhum agrupamento e 1 estudante escolar com infecção. Além disso, a diminuição da pontuação no QVRS e a participação em atividades de lazer dos alunos ilustraram os resultados deletérios associados a quase 1 ano de restrições à pandemia.

COVID-19

BOLETIM MATINAL



O padrão de incidência de Sars-CoV-2 em Berlim mostrou um rápido aumento, particularmente entre crianças, duas semanas após o lockdown em duas classes em março de 2021. O crescimento exponencial na incidência começou semanas antes, embora não possa excluir uma aceleração da infecção por Sars-CoV-2 como resultado da frequência escolar. Outras possíveis explicações incluem a maior disponibilidade de testes rápidos para os alunos e o aumento da transmissão de Sars-CoV-2 atribuível à variante Alpha. O presente estudo sugere que o fechamento de escolas deveria ser o último recurso no controle da pandemia.

Link: <https://bit.ly/3zYkEFQ>

8

01 de Outubro

- Safety Monitoring of an Additional Dose of COVID-19 Vaccine — United States, August 12 – September 19, 2021

(Monitoramento de segurança de uma dose adicional de vacina COVID-19 - Estados Unidos, 12 de agosto a 19 de setembro de 2021)

Em 12 de agosto de 2021, o Food and Drug Administration (FDA) modificou a autorização do uso emergencial das vacinas Pfizer-BioNTech e Moderna para administração de uma dose adicional para pessoas elegíveis com condições de imunodeficiências moderada a grave.

O objetivo deste estudo foi avaliar a presença de reações adversas e sua gravidade em indivíduos que receberam uma dose adicional da vacina contra Covid-19. A pesquisa foi realizada no período de 12 de agosto a 19 de setembro de 2021. Os dados foram coletados a partir do v-safe, um sistema voluntário de vigilância de segurança dos EUA baseado em smartphone, que permite o registro de informações sobre as doses da vacina Covid-19 recebidas, incluindo perguntas sobre o local da injeção local e reações sistêmicas.

Um total de 22.191 indivíduos registrados no v-safe relataram o recebimento de uma dose adicional da vacina Covid-19. Desses 12.591 (58,1%) completaram a pesquisa de verificação de saúde após todas as 3 doses de uma vacina de mRNA Covid-19, sendo que 79,4% e 74,1% relataram reações locais ou sistêmicas, respectivamente, após a terceira dose, e 77,6% e 76,5% relataram reações locais ou sistêmicas após a segunda dose, respectivamente. Reações locais (16.615; 74,9%) e sistêmicas (15.503; 69,9%) foram frequentemente relatadas durante a semana após uma dose adicional da vacina, mais comumente no dia após a vacinação. As reações frequentemente relatadas foram dor no local da injeção, fadiga e dor de cabeça.

Em conclusão, as análises iniciais mostraram que as reações locais aumentaram de forma discreta e que as reações sistêmicas diminuíram parcialmente após a terceira dose comparada a segunda dose. Não foram observados padrões inesperados de reações adversas. Observaram-se formas leves a moderadas e transitórias de reações adversas.

Link: <https://bit.ly/3A12yTs>

Tenha um ótimo dia!

Ana Maria Guedes, Júlia Cerqueira
e Letícia Campos

“Nada jamais continua,
Tudo vai recomeçar!”

Mário Quintana

9

01 de Outubro

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Ana Cláudia Froes
Andrei Pinheiro Moura
Bianca Curi Kobal
Caio Miguel dos Santos Lima
Caio Tavares Aoki
Daniel Belo Pimenta
Douglas Henrique Pereira Damasceno
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Fernando Carvalho Pimenta Figueiredo
Gabriel Mendes Diniz do Couto
Gabriel Neves de Azevedo
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Igor Carley
Jean Felipe Cortizas Boldori
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Letícia Campos Galvão
Marina Lirio Resende Cerqueira
Mariana Luchesi Faria de Melo Campos
Maykon José da Costa Souza
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Paul Rodrigo Santi Chambi
Rafaela Teixeira Marques
Rodrigo de Almeida Freimann
Rachel Myrrha Ferreira
Violeta Pereira Braga

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato:

boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

